

A IMPORTÂNCIA DA MULHER NA SAÚDE PÚBLICA

Entrevista com o Professora e Enfermeira Daiane de Oliveira Cezila Paz

Realizada pelo Prof. Me. José Eduardo do Couto Barbosa

1. Por que você escolheu a área da saúde para sua atuação profissional? Conte-nos um pouco de sua história profissional.

Escolhi a área da saúde porque cresci vendo uma tia atuar no campo. Sempre admirei pelo cuidado e dedicação, e me encantava vê-la de branco, transmitindo esperança e confiança às pessoas. Desde cedo despertou isso em mim. Hoje sou enfermeira pós-graduada. Trabalho no Hospital em Camanducaia há alguns anos e na FAEX como docente e coordenadora do curso técnico em enfermagem

2. Quais foram as experiências que mais te marcaram em sua profissão?

Existem várias experiências que nos marcam no decorrer dos anos, mas sempre existem aquelas que superam na lembrança, nos cuidados e fases de tratamento. lembro-me recém-formada de um jovem lutando pela vida ao descobrir um tumor aos 33 anos. Foram meses de batalha pela vida que se encerram no silêncio do luto, e o desafio que convida uma equipe a se repor em poucos minutos para assim prosseguir com o atendimento.

3. Qual a importância da mulher na saúde pública?

Existem várias mulheres que desempenham papéis importantes na saúde pública e no acolhimento da população. Inclusive algumas mulheres foram pioneiras em campo voltadas as políticas públicas para a saúde como: Florence Nightingale, considerada como fundadora da enfermagem e Nise da Silveira, uma psiquiatra que trabalhou pelo acolhimento e tratamento de pacientes com transtornos mentais. Entre outras que até hoje a mulher vem desempenhando múltiplos papeis como profissionais da saúde, vai muito além da atuação como enfermeira, técnicas, médicas, fisioterapeutas, psicólogas etc. A mulher em sua essência, é muitas vezes a primeira a cuidar da saúde dos outros, representando um elo de amor e cuidado.

4. Você acredita que exista alguma desigualdade em relação a atuação das mulheres na área da saúde?

Hoje a desigualdade é um tema muito abordado, embora a mulher represente a maior parte da força de trabalho na saúde, elas frequentemente enfrentam desigualdade salariais e oportunidades de carreira. As mulheres podem ser sub-representação em cargos de diretorias ou administradores de hospitais. Além disso, as questões relacionadas a maternidade, como licença e conciliação de trabalho e vida familiar, podem afetar o avanço de carreira das mulheres na área da saúde.

5. Quais são os desafios de ser mãe, esposa e profissional?

O desafio de ser mãe, esposa e profissional ao mesmo tempo é uma experiência comum para muitas mulheres, mas também pode ser bastante exigente. O equilíbrio demanda muita organização, flexibilidade e o principal o apoio da família. É saber que, por mais que o dia seja exaustivo, quando chegar na casa saber que lá tem filhos para dar atenção, uma casa para organizar e um marido esperando a vez dele para ter atenção (rsrs). Embora os desafios sejam grandes, mas precisamos priorizar a cada momento, na hora certa e no local certo.

6. Qual a importância do atendimento humanizado para a saúde pública?

A ideia central do atendimento humanizado é você acolher alguém de forma integral, considerando suas emoções, necessidade e particularidades. Na saúde são conceitos que buscam a empatia, respeito e atenção nas interações. Sendo assim fundamental na saúde para promover atendimento mais eficientes, acolhedor e centrado nas necessidades do paciente.

7. Na sua opinião, como está a valorização dos profissionais da enfermagem na saúde pública?

A valorização profissional na enfermagem é um tema importante, considerando o papel fundamental que os profissionais dessa área desempenham no sistema de saúde. Ela envolve uma série de aspectos que vão desde a remuneração até o

reconhecimento social e institucional. Hoje com o avanço da tecnologia, onde todos acham no direito de falar o que pensam e o que acham sem ao menos se importar com o sentimento alheio, tem sido um grande desafio para a saúde, com muitas críticas destrutivas populacional em redes que desmotiva o trabalhador que por muitos anos estudou para exercer o seu papel com excelência.

8. Dê sua sugestão para a valorização dos profissionais da enfermagem na saúde pública.

Profissionais bem reconhecidos, qualificados e apoiados são mais capazes de oferecer um atendimento de alta qualidade, contribuindo diretamente para a melhoria da saúde da população.

9. Qual a importância da FAEX na promoção de uma educação de qualidade e na formação de novos profissionais na área da saúde?

A educação de qualidade na área da saúde é um tema fundamental para garantir a formação de profissionais capacitados e para melhorar os serviços de saúde oferecidos à população. O acesso a uma educação de saúde de qualidade é essencial para o desenvolvimento de habilidades clínicas, éticas e comunicativas, além de contribuir para a prevenção de doenças e promoção do bem-estar. A FAEX trabalha com a Formação Teórico-prático, onde aquilo que vemos na teoria são aplicados na experiência prática, como estágios em hospitais, clínicas e unidades de saúde, é crucial. A prática supervisionada ajuda a consolidar os conhecimentos e a desenvolver habilidades para lidar com situações reais.

10. Deixe seu recado a todas as mulheres que desejam atuar na área da saúde.

A presença das mulheres na área da saúde é crucial para o desenvolvimento e a melhoria dos sistemas de saúde em todo o mundo. Elas desempenham papéis vitais em todas as esferas, desde o atendimento direto ao paciente até a gestão e inovação. Com a contínua luta por igualdade de gênero, é provável que a contribuição feminina na área da saúde continue a crescer e se diversificar ainda mais.